

OSHO fala sobre a reconciliação com o pai

(Um Sanyasin diz que desde a terapia primal, quando ele olha no espelho ele vê a face do pai. Respondendo a perguntas do Osho , ele respondeu que amava o seu pai , mas não se relacionava com ele desde os 17 anos.)

... Você vai ter que se reconciliar, porque estar em conflito de alguma maneira com seu próprio pai é muito perigoso, porque metade de seu ser pertence a ele. A não ser que você se reconcilie com seu pai, nunca vai se reconciliar consigo mesmo. Esse é o problema .
... Por isso uma reconciliação com seu pai é absolutamente necessária para seu próprio crescimento. Sua face é destinada a refletir a face de seu pai. Ela vem dele. É natural, é como tem que ser , conforme você envelhece, mais e mais a face de seu pai vai se parecer com a sua, e a sua face vai se parecer com a dele.

[O sanyasin responde: Eu não gosto que você diga isto.]

Essa não é a questão. Gostar ou não gostar não é a questão. A pessoa tem que chegar numa reconciliação. Você não gosta disto , por isso o problema está lá. Isso significa que você não será capaz de gostar de si mesmo. É a sua face, e é claro que é a face do seu pai, a face do seu avô, a face do seu bisavô. É a face de toda a história que precedeu você.

Você não está sozinho. Você é parte de uma grande corrente, você é um elo nesta corrente. Você não poderia estar aqui se o seu pai não existisse. Você está aqui por causa dele e não existe maneira de negar isto. Toda negação é perigosa, o risco é todo seu. Isso é o que você tem feito. E mais e mais você verá que a face do seu pai se parece com a sua face, porque conforme você envelhece, mais e mais a sua face vai refleti-lo. Vai se tornar impossível para você se olhar no espelho. Mas mesmo que você não olhe no espelho, isso não faz diferença. Você vai ver isso de muitas maneiras – nas suas mãos, no seu corpo, no seu comportamento, na sua fala, no seu tom, no seu som. Ele vai estar em toda parte porque você veio como parte dele. Por isso todas as velhas tradições dizem que se deve buscar uma reconciliação, senão nunca haverá reconciliação consigo mesmo.

Então eu sei que você não gosta disso , mas esse não gostar pode ser abandonado.Faça uma coisa. Será difícil no começo, mas você terá que passar pela dor. Comprometa-se em todas as noites, pelo menos por vinte minutos, meditar na face do seu pai no espelho. Ajude que ela esteja lá e apenas observe todas as semelhanças na sua própria face. Crie toda a fantasia no espelho. Por mais que você queira recuar, não queira olhar, queira fechar os olhos – não adianta; vá para dentro dela. Medite nela todas as noites vinte minutos e não fuja disso. Se você fizer isso, dentro de 3 meses muitas coisas vão acontecer. Primeiro a face vai assemelhar a face do seu pai. Então, um dia, de repente você verá que a face do seu pai desapareceu e é a face de uma outra pessoa. Talvez a face do seu avô. Porque ela também está lá, eu posso ver nesse exato momento – faces atrás de faces. Você carrega toda a história de uma corrente, de uma herança. Nos seu olhos, na sua cor, na sua face, no seu cabelo , em tudo. Você não esta sozinho aqui,não existe nenhuma maneira de estar sozinho. A única maneira é estar conectado a um elo.

Cada célula do seu corpo é o resultado desta herança, de uma longa tradição. Então apenas observe. Um dia subitamente você verá que a face do seu pai desapareceu; tem alguém mais. Se você conhece seu avô, talvez você reconheça ele; se você não conhece, você verá uma face desconhecida. Se você reconhecer que é o seu avô, então um dia ele também vai desaparecer – uma outra face ... Você será capaz de ir mais fundo nessas faces, e um dia de repente você verá que todas as faces desapareceram. O espelho está vazio e você está olhando para ele.

Isso pode acontecer qualquer dia dentro de 3 semanas a 3 meses – mas acontece. Vai acontecer se você continuar. No dia que todas as faces desaparecerem, seu problema se dissolverá. Então não haverá necessidade de fazer isto. Quando todas as faces desaparecerem, você chegou ao seu próprio ser e ele não tem nenhuma face – ou chame isto de sua face, mas não é uma face. A tradição Zen chama isso de face original. Os Bauls chamam isso de o homem essencial, mas isso não tem forma.

Escondido atrás de todas essas faces está o seu ser. Vá tirando as camadas. Você tira esta, outra camada aparece; outra camada – você a tira e outra aparece. Um momento chegará quando todas as camadas se forem e somente o vazio ficou nas suas mãos. Esse vazio vai resolver tudo. Então você sentirá tanto amor e compaixão pelo seu pai, pelo seu avô, por todas essas pessoas desconhecidas que tornaram possível você existir. Você vai sentir uma tremenda compaixão, respeito e amor. E quando isso acontecer, procure o seu pai e pela primeira vez você será capaz de se relacionar com ele.

Sempre se lembre que seja o que for que você não goste, encare isto, e seja o que for que você quiser evitar, nunca evite. Seja o que for que te assiste, vá para dentro disto – é a única maneira de terminar com isso, de outra forma isso vai te assombrar como uma sombra. Você poderá dizer: “Minhas expectativas eram irracionais, eu era somente uma criança e eu estava inconsciente de todo o mundo e da complexidade dele. Agora eu compreendo que seja o que for que você fez era a única coisa que poderia ter feito, porque você também foi condicionado pelo seu pai, pela sua mãe, pela sociedade. Nós éramos pólos à parte; havia um abismo e nenhuma ponte. Mas por tudo o que você fez eu sinto gratidão.”

A reconciliação com seu pai vai te trazer uma nova visão da vida. Você vai se tornar mais relaxado, mais em casa, mais numa boa, e o seu estilo de vida vai mudar. De outra maneira, como eu te vejo, você está continuamente em tensão, porque brigar com o próprio pai é brigar com uma metade do próprio ser.

Muito vai acontecer...

Osho “The Passion for the Impossible” (A Paixão pelo Impossível)